

NAVEGAÇÕES UNIDAS TAPAJÓS S.A.							
31 de dezembro de 2016	Nota	Designados ao valor justo	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Total contábil	Valor justo	Hierarquia do valor justo
Instrumentos financeiros não derivativos							
Aplicações financeiras	8 e 13	6.137	-	-	6.137	6.137	Nível 2
Depósitos bancários	8	-	143	-	143	143	-
Caixa	8	-	5	-	5	5	-
Contas a receber de clientes	9	-	1.559	-	1.559	1.559	-
Outros créditos	-	-	206	-	206	206	-
Fornecedores	16	-	-	(95.084)	(95.084)	(95.084)	-
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	(434.945)	(434.945)	(434.945)	Nível 2
Outras contas a pagar	-	-	-	(77)	(77)	(77)	-
		6.137	1.913	(530.106)	(522.056)	(522.056)	
Instrumentos financeiros derivativos							
Ativo	-	4.279	-	-	4.279	4.279	Nível 2
		4.279			4.279	4.279	
Líquido		10.416	1.913	(530.106)	(517.777)	(517.777)	
19. Provisão para contingências: A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso. O saldo de R\$ 140 em 31 de dezembro de 2017 refere-se à constituição de provisão para contingências trabalhistas. A Companhia não possui outras contingências envolvendo questões tributárias ou cíveis.							
20. Partes relacionadas: Transações com partes relacionadas: Os principais saldos de ativos e passivos, bem como das transações que influenciaram o resultado do exercício, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas relacionadas.							
Impactos no balanço patrimonial:							
	Nota	2017	2016				
Contas a receber de clientes							
Amaggi Exportação e Importação Ltda.		394	-				
Bunge Alimentos S.A.		3.966	1.163				
Hermasa Navegação da Amazônia S.A.		-	239				
	9	4.360	1.402				
Adiantamento a fornecedores							
Terminal Fronteira Norte - Logística S.A.		-	36				
		-	36				
Empréstimos concedidos							
Terminal Fronteira Norte - Logística S.A.		1.006	-				
	12	1.006	-				
Fornecedores							
Amaggi Exportação e Importação Ltda.		86	88				
Hermasa Navegação da Amazônia S.A.		-	93.686				
	16	86	93.774				
Empréstimos e financiamentos							
Amaggi Exportação e Importação Ltda.		73.625	66.491				
Bunge Alimentos S.A.		73.504	66.451				
	17	147.129	132.942				
Adiantamentos de clientes							
Amaggi Exportação e Importação Ltda.		-	7.280				
Bunge Alimentos S.A.		-	35				
		-	7.315				
Impactos no resultado:	Nota	2017	2016				
Receitas com serviços							
Amaggi Exportação e Importação Ltda.		53.866	31.196				
Bunge Alimentos S.A.		51.434	68.369				
	22	105.300	99.565				
Despesas corporativas							
Amaggi Exportação e Importação Ltda.		(961)	(961)				
	24	(961)	(961)				
Receitas financeiras							
Terminal Fronteira Norte - Logística S.A.		2	-				
	26	2	-				
Despesas financeiras							
Amaggi Exportação e Importação Ltda.		(5.528)	(5.892)				
Bunge Alimentos S.A.		(5.514)	(5.861)				
Terminal Fronteira Norte - Logística S.A.		(2)	-				
	26	(11.044)	(11.753)				
21. Patrimônio líquido: Capital: Em 31 de dezembro de 2017 o valor do capital subscrito e integralizado foi de R\$ 138.308 (R\$ 43.308 em 2016), que corresponde a 138.308.000 ações ordinárias sem valor nominal. Ajuste acumulado de conversão: Referem-se às variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional para a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras (Real) conforme CPC 02 (R2).							
22. Receita operacional líquida:							
a. Conciliação da receita bruta com a receita líquida:							
		2017	2016				
Serviços prestados a partes relacionadas (nota 20)		105.300	99.565				
(=) Receita Bruta		105.300	99.565				
(-) Impostos sobre receitas		(19.626)	(18.143)				
(=) Receita líquida		85.674	81.422				
b. Receita bruta mensal:							
		2017	2016				
Serviços de transporte aquaviário		105.300	99.565				
		105.300	99.565				
c. Receita mensal:							
		2017	2016				
Janeiro		1.604	10.563				
Fevereiro		5.961	10.437				
Março		6.682	13.593				
Abril		9.561	15.075				
Maio		11.984	15.453				
Junho		10.060	13.485				
Julho		5.918	6.139				
Agosto		13.909	12.274				
Setembro		13.942	1.416				
Outubro		8.376	915				
Novembro		6.716	215				
Dezembro		10.587	-				
		105.300	99.565				
23. Custos dos serviços prestados:							
		2017	2016				
Benefícios		(2.698)	(3.251)				
Depreciação e amortização		(16.745)	(4.725)				
Combustíveis e lubrificantes		(14.324)	(14.898)				
Seguros		(5.767)	(4.685)				
Manutenção		(14.908)	(11.450)				
Materiais		(1.848)	(4.431)				
Ganhos (perdas) com derivativos realizados		1.140	(145)				
Ganhos com derivativos não realizados		691	2.524				
Salários e ordenados		(13.176)	(12.071)				
Aluguel e arrendamento		(8.000)	(22.811)				
Serviços diversos		(4.285)	(4.288)				
Outros custos		(3.719)	(5.579)				
		(83.639)	(85.810)				
24. Despesas administrativas:							
		2017	2016				
Benefícios		(271)	(507)				
Serviços de consultoria, auditoria e assessoria		(395)	(105)				
Despesas corporativas (nota 20)		(961)	(961)				
Despesas gerais		(410)	(634)				
Manutenção		(293)	(270)				
Aluguel e arrendamento		(428)	(486)				
Salários e ordenados		(4.220)	(2.781)				
Encargos sociais		(792)	(296)				
Impostos e taxas		(91)	(811)				
Despesas de viagens		(644)	(468)				
Serviços diversos		(553)	(799)				
Outras despesas administrativas		(723)	(525)				
		(9.781)	(8.643)				
25. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas:							
		2017	2016				
Ganhos com derivativos realizados		8.908	3.774				
Receitas indenizatórias		3.678	408				
Receita com "Take or pay"		11.408	-				
Outras despesas		(1.155)	(334)				
		22.839	3.848				
26. Receitas (despesas) financeiras líquidas:							
		2017	2016				
Receitas financeiras							
Ganhos com derivativos não realizados		-	6.221				
Ganhos com derivativos realizados		23.354	28.962				
Juros sobre aplicações financeiras		1.083	1.083				
Juros sobre partes relacionadas (nota 20)		2	-				
Outras receitas financeiras		1.100	2				
		25.539	36.268				
Despesas financeiras							
Juros sobre empréstimos e financiamentos		(8.277)	(2.633)				
Juros sobre partes relacionadas (nota 20)		(11.044)	(11.753)				
Perdas com derivativos não realizados		(4.392)	-				
Perdas com derivativos realizados		(12.458)	(6.458)				
Impostos sobre movimentações financeiras		(2.451)	(1.934)				
Outras despesas financeiras		(100)	(210)				
		(38.722)	(22.988)				
Variação cambial líquida							
Variação cambial líquida		3.804	(19.968)				
		3.804	(19.968)				
Líquido							
		(9.379)	(6.688)				
27. Aspectos ambientais: A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.							
				Diretoria Executiva			
				Jorge Zanatta Diretor		Makoto Yokoo Diretor	
						Derli Teobaldo Halberstadt Contador - CRC-PR-042073/O-6 CPF nº 561.425.280-00	

Parecer do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Navegações Unidas Tapajós S.A., tendo examinado o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e suas respectivas Notas Explicativas, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e regularidade, são de opinião que tais peças merecem a aprovação dos Senhores Acionistas. Barcarena-PA, 23 de Fevereiro de 2018.

Julio Javier Garros Presidente	Diego Vieira Vargas Fernandes Conselheiro	Jorge Zanatta Conselheiro	Judiney Carvalho de Souza Conselheiro	Makoto Yokoo Conselheiro	Waldemir Ival Loto Conselheiro
--	---	-------------------------------------	---	------------------------------------	--

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

A Diretoria e aos acionistas da Navegações Unidas Tapajós S.A. - Barcarena - PA. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Navegações Unidas Tapajós S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Navegações Unidas Tapajós S.A., em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que

mentar nossa opinião. **Ênfase - Transações com partes relacionadas:** Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações de prestação de serviços da Companhia é realizada com partes relacionadas, conforme descrito nas notas explicativas nº 1 e 20 às demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em

te se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não, com o objetivo de assegurar